

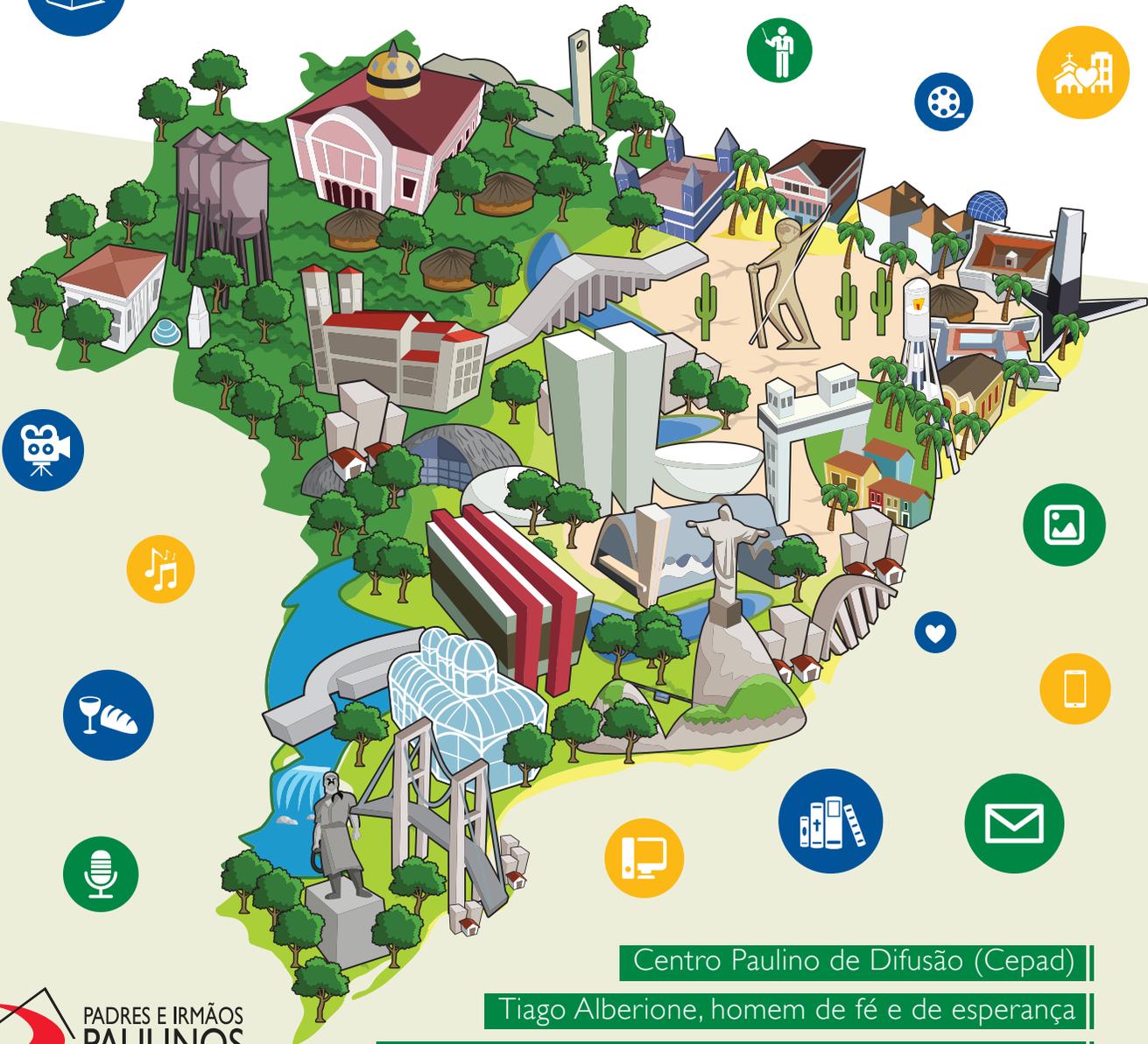
VITRINE Vocacional

Ano IV – Nº 9
Maio – Agosto de 2014

Padres e Irmãos Paulinos

PADRES e Irmãos Paulinos

— há 100 anos proclamando a Boa-Nova —



Centro Paulino de Difusão (Cepad)

Tiago Alberione, homem de fé e de esperança

Um novo campo de evangelização se abre para a Igreja

Oração a

São Paulo Apóstolo

pelos vocações

Ó São Paulo,

mestre dos gentios, olhai com amor para a nossa Pátria!
Vosso coração dilatou-se para acolher a todos os povos
no abraço da paz.

Agora, no céu, o amor de Cristo vos leve a iluminar a todos
com a luz do Evangelho e a estabelecer no mundo
o Reino do amor.

Suscitai vocações, confortai os que anunciam
o Evangelho, preparai os
homens para que acolham
o Cristo, Divino Mestre.

Que o nosso povo encontre
e reconheça sempre a Cristo,
como o Caminho, a Verdade e a Vida;
e trabalhe em sua realização, para que
a sua luz resplandeça diante do mundo,
iluminai, animai e abençoai a todos!

Amém.



Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 12

Etapas de Formação

Pág. 16

Ser Paulino

Pág. 20

Interatividade

Pág. 24

Capa

Pág. 29

Fala, Vocacionado

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 5

Entrevista

Pág. 10

Em foco

Pág. 14

Minha vez

Pág. 19

Meditar

Pág. 22

Palavra e comunicação

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 34

Paulinos recomendam

Revista

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano IV – Nº 9

Maio – Agosto de 2014

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

Direção

Presidente: Pe. Valdir José de Castro, ssp

Coordenador de Formação: Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Animador Vocacional: Diácono Roni Hernandes, ssp

Conselho de Animação Vocacional e Formação

Pe. Antonio Francisco da Silva, ssp

Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp

Pe. José Carlos Frutuoso, ssp

Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp

Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Diácono Roni Hernandes, ssp

Editor Chefe

Diácono Roni Hernandes, ssp

Equipe de Redação

Seminaristas Paulinos

Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito

MTb 11096/MG

Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

Fotos

Arquivo vocacional, sxc.hu

Revisão

Manoel Gomes da Silva Filho, seminarista Paulino

Paulino

Iorlando Rodrigues Fernandes, seminarista Paulino

Paulino

Tiragem

10 mil

Publicação

Quadrimestral

Endereço

Serviço de Animação Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 700

São Paulo – SP

01031-970

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br

www.paulinos.org.br



PADRES E IRMÃOS
PAULINOS

Graça e paz!



Estamos no ano do centenário da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos e, portanto, da Família Paulina. Celebrar cem anos de história é ocasião oportuna para agradecer a Deus pelo dom da vida, fazer memória do passado e projetar o futuro. Para nós, Paulinos, este é um momento propício para fazer memória dos inícios da Congregação e de seu desenvolvimento e para lançarmos um olhar sobre o carisma, dom especial que nos foi confiado por Deus com o intuito de fazermos diferença na Igreja. Na celebração dos cem anos, também queremos agradecer ao Senhor pelos primeiros Paulinos que, movidos pela fé, assumiram com ousadia a missão deixada pelo bem-aventurado padre Tiago Alberione.

Nesse intuito, a nona edição de *Vitrine Vocacional* resolveu partilhar com você um pouco da missão que os Padres e Irmãos Paulinos desempenham no Brasil com o apostolado da comunicação. Por isso, preparamos uma **Entrevista** bem interessante falando sobre a importância das livrarias para a evangelização. Em **Parada Obrigatória**, vamos explicar o que é o Cepad e sua contribuição para a missão dos Paulinos na Igreja. Na coluna **Etapas da Formação** vamos falar sobre a formação permanente, que é um momento importante para a vida de todo Paulino. Logo em seguida, em **Minha Vez**, você vai conhecer um pouco da história vocacional de um postulante.

O jovem que deseja conhecer mais sobre a nossa espiritualidade não pode deixar de ler a coluna **Ser Paulino** que vai falar de Maria, Rainha dos Apóstolos, que é um dos pilares da nossa devoção. Em **Meditar** você vai aprender a rezar com a espiritualidade dos Padres e Irmãos Paulinos. Na coluna **Interatividade**, vamos falar sobre ação de influências mútuas, em que as pessoas cooperam em determinada ocasião, tais como: trabalho, estudo, discursão etc. Em **Palavra e Comunicação**, destacamos as redes sociais como um campo favorável para a evangelização, especialmente a dos jovens.

A **Matéria de Capa** contará como a congregação dos Padres e Irmãos Paulinos chegou ao Brasil, como foi o acolhimento e desenvolvimento até os dias de hoje. Depois disso, em

Nosso Fundador, temos o testemunho de dois vocacionados falando sobre o bem-aventurado padre Tiago Alberione. Ainda nesta edição, temos a coluna **Fala, Vocacionado**, na qual você vai acompanhar o testemunho de alguns vocacionados explicando como conheceram a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Em seguida, na coluna **Recado de Paulo**, temos a mensagem do Apóstolo para os jovens de hoje.

Nesse sentido, queremos que, sob a proteção de Maria, Rainha dos Apóstolos, esta nova etapa que se abre para a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos seja pautada à luz da intuição inicial e inserida na realidade para ser sinal exemplar para os destinatários do nosso tempo, de modo especial para os jovens. Que seguindo Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, continuemos colaborando para a construção de um mundo mais moderno e humano, onde todos tenham vida plena. Também fica aqui o nosso agradecimento a todos que escreveram artigos, concederam entrevistas, revisaram, desenvolveram a arte da revista e, de alguma forma, contribuíram para que ela fosse publicada. Boa leitura e até breve!



Diácono Roni Hernandez, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

Padre Valdecir Conte, ssp

Livrarias PAULUS: centros de difusão da Palavra de Deus



A missão dos Padres e Irmãos Paulinos, segundo as palavras do próprio Fundador, é “viver e anunciar Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida”. Preparando-se para celebrar o centenário de fundação da Congregação, fazendo memória de tudo que foi feito ao longo desse século, percebe-se como os paulinos foram criativos e dinâmicos na realização da missão recebida do bem-aventurado Tiago Alberione.

Dentre as diversas formas de evangelização assumidas pela Congregação, destaca-se aquela que está nos primórdios da história e que, certamente, caracteriza mais os Paulinos perante a sociedade. Trata-se das livrarias espalhadas por todos os países onde esses religiosos atuam.

Evidentemente, para que as livrarias possam atender as pessoas que ali buscam conhecimento e alimento espiritual, muito trabalho é desen-

volvido em outros setores do apostolado paulino. Há, na verdade, uma rede formada por religiosos, padres e colaboradores que se empenham para que o objetivo da evangelização seja alcançado.

As livrarias funcionam como centros de difusão do material produzido por essa rede empenhada na evangelização. Para o Fundador, as livrarias “não são lojas, mas um serviço prestado aos fiéis. Não se trata de venda, mas de apostolado com oferta. [...] Não são centros de negócio, mas de luz e de calor em Jesus Cristo”. Assim como há conventos que distribuem pão para os pobres, as livrarias devem distribuir a Verdade.

Nesta edição, *Vitrine Vocacional* conversou com o responsável pelas livrarias Paulus no Brasil. O padre Valdecir Conte fala um pouco sobre o pensamento do bem-aventurado

Tiago Alberione acerca dessa modalidade de anúncio e também sobre a realidade das livrarias localizadas em diversos pontos deste país de dimensões continentais. Refere-se também a alguns desafios enfrentados para levar à frente esse serviço prestado à Igreja e às pessoas.

Padre Valdecir Antonio Conte nasceu na cidade gaúcha de Fagundes Varela no dia 7 de junho de 1967. Ingressou no seminário dos Padres e Irmãos Paulinos na cidade de Caxias do Sul, RS, na Festa da Apresentação do Senhor (2 de fevereiro) do ano de 1981. cursou filosofia na PUC de Campinas e teologia no Instituto Teológico de São Paulo – ITESP. Fez sua profissão religiosa na Pia Sociedade de São Paulo em 1990, e em 1993 professou os votos perpétuos. No ano seguinte, foi ordenado presbítero em sua terra natal. Entre os anos 2000 e 2004 cursou psicologia

e se especializou na mesma área entre 2007 e 2008. Como paulino, atuou em diversas frentes de trabalho: esteve por onze anos à frente das livrarias e do setor de difusão da Paulus; assumiu por um período a formação dos aspirantes e juniores; deixou a formação para servir à província ocupando o posto de provincial durante quatro anos; atualmente, responde pela gerência das livrarias junto ao setor de difusão.

Como o bem-aventurado Tiago Alberione, fundador dos padres e irmãos paulinos, entendia a missão realizada nas livrarias?

No pensamento de nosso Fundador, precisamos dar a palavra de Jesus Cristo e não a nós mesmos. Nos seus escritos ele diz: “As livrarias internacionais propaguem em todas as nações o Evangelho, o pensamento católico, a cátedra de Pedro”.

No dizer do Fundador, nossas livrarias se assemelham a comércio, mas é tudo meio de pregação. Devemos, por isso, cuidar para não nos assemelharmos às características do puro comércio. Dizia e nos orientava o bem-aventurado Tiago Alberione que nossas lojas são “templos da palavra e os que atendem, pregadores da palavra”.

É nossa responsabilidade dar sentido, pela consagração religiosa e pela missão que exercemos, à evangelização em nossos centros de difusão.

Quantas são e como estão organizadas as livrarias Paulus no Brasil?

A Paulus tem 29 livrarias físicas e 1 loja virtual. As nossas livrarias estão nos principais centros do Brasil,

a maioria delas nas capitais. Temos lojas que já passam de 75 anos de existência, e a mais nova tem apenas 4 anos. Cada livraria tem sua característica própria, por estarmos em centros diferentes, mas todas distribuem, preferencialmente, os produtos da própria editora, representando 60% dos produtos comercializados. Em cada loja temos um gerente local, com uma equipe de colaboradores que nos apoia na forma de servirmos à Igreja local e aos clientes que nos procuram.

Quais têm sido as reais contribuições dessas livrarias para o processo de evangelização assumido pela Igreja?

Acredito que nossas livrarias são apoio para que a Igreja e os cristãos possam aprofundar a fé e anunciar a Boa-Nova do Reino. Em nossas lojas, a Bíblia e os livros de catequese são suportes para que haja cada vez mais aprofundamento da fé e da caminhada da Igreja. Nelas também os pa-

ros, mas livros que podem ajudar a transformar a sua vida em todos os sentidos. Apresentamos também serviços como cursos e palestras em diferentes áreas, o que favorece nossa presença na comunidade local. Anos atrás, quando inauguramos a loja de Belo Horizonte, o cardeal dom Serafim disse: “Estamos inaugurando uma catedral da comunicação em nossa cidade”. Na inauguração da loja de Porto Alegre, o arcebispo dom Dadeus disse: “Hoje se instaura mais uma paróquia, a paróquia da Palavra”. Palavras poéticas, mas marcadas de significado, porque falam de uma realidade que muito nos alegra: nossas lojas são referência para a Palavra de Deus. Nisso colaboramos e muito com a evangelização, pelos livros populares e também pelos de aprofundamento dos estudos.

Como se entende a figura do colaborador nas livrarias?

No dicionário, colaborador é aquele que colabora com alguém. Nossos colaboradores são homens e mulheres que trabalham conosco, imbuídos de um espírito de evangelização. São pessoas que bebem da nossa espiritualidade. Os colaboradores são importantes porque os paulinos não podem estar em todos os locais do Brasil, e essas pessoas nos representam nos locais mais distantes, levando adiante o que fazemos e tornando possível a evangelização com a comunicação.

Há um público específico ao qual se destina o material oferecido nas livrarias?

A Paulus publica em diversas áreas do conhecimento. Não publicamos

“ Dizia e nos orientava o bem-aventurado Tiago Alberione que nossas lojas são “templos da palavra e os que atendem, pregadores da palavra”. ”

dres, religiosos, seminaristas, cristãos e não cristãos encontram sempre alguns produtos que sejam suporte para aprofundamento da própria vida e do melhor seguimento a Cristo Caminho, Verdade e Vida. As pessoas encontram livros não apenas religio-

apenas livros religiosos. Publicamos livros infantis, de saúde, música erudita e muitas publicações religiosas. Devemos estar atentos para atender a todos que nos procuram dentro de nossos princípios e serviços que podemos oferecer. O público que nos procura é bem diversificado e as livrarias estão prontas para poder prestar o serviço necessário, com nossas publicações ou

com publicações de outras editoras. **Qual a relação entre livrarias e os outros setores que também compõem a missão paulina?**

As livrarias Paulus fazem parte do apostolado paulino e são o canal de contato com nossos clientes e amigos. Como organização, ela se insere como parte do todo, tendo em vista que temos uma organização admi-

ministração. Outro grande desafio é o aspecto comercial. Estamos inseridos num mundo de comércio, mas nossas lojas são centros de evangelização da Boa-Nova de Jesus. Tudo tem um custo e, infelizmente, nem sempre somos compreendidos nesse aspecto. Cada produto lá exposto tem um custo que precisa ser repassado aos clientes, porque nos tornamos também prestadores de serviços. Nosso apostolado é fruto do que fazemos, e ninguém financia nossa obra. Sendo assim, tudo se torna agregado ao produto final.

Qual mensagem o senhor gostaria de deixar para os jovens que aspiram à vida paulina?

Jovem, você que sente o anseio de servir a Cristo Mestre com o apostolado da comunicação, junte-se a nós. Apostar a vida para servir aos outros e anunciar o Reino de Deus vale a pena. Seja um irmão ou padre paulino, vivendo uma missão e se realizando com ela. Doe sua vida por causa da evangelização e seja um consagrado.

“As livrarias PAULUS fazem parte do apostolado paulino e são o canal de contato com nossos clientes e amigos”

nistrativa centralizada. As livrarias possuem a liberdade de criar estratégias e favorecer nossa presença nos eventos onde estão inseridas, mas respeitando sempre as orientações estabelecidas pela direção com a qual está vinculada. A relação das livrarias com a missão é de ser o canal, elo e comunicação com os destinatários de nossa evangelização.

Quais os desafios enfrentados ao lidar com um apostolado específico, como é o caso das livrarias?

Na vida passamos sempre por desafios e a sabedoria está em nos prepararmos e enfrentá-los cada vez que estes surgirem. Em uma sociedade que está sempre se transformando, a mudança de época e das necessidades de nossos clientes também acontece. Acredito que o maior dos desafios é o de nos mantermos atualizados diante do mundo em constante trans-



Manoel Gomes da S. Filho é aspirante paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e é graduando de Teologia pela Faculdade de São Bento

CENTRO PAULINO DE DIFUSÃO - CEPAD -

“Seria inútil escrever, imprimir, se depois os livros não fossem lidos. Livros no depósito são como professores trancados num caixote, são como as múmias do Egito. A difusão é o apostolado por meio do qual se atinge diretamente o íntimo das pessoas”. *Bem-aventurado Tiago Alberione*



Padre Alberione, nosso Fundador, foi homem de visão, de piedade autêntica e de conduta irrepreensível; ao logo de sua vida foi dedicado aos estudos e sempre mostrou amor incondicional ao ser humano. Acreditava que mediante o uso dos meios de comunicação, a pessoa se desenvolveria moral e intelectualmente; por isso, seguindo inspiração divina, dá início a uma família religiosa (Família Paulina) em 1914 para que homens e mulheres se consagrem e se dediquem totalmente ao serviço do Evangelho, na cultura da comunicação.

Ao idealizar o apostolado das edições, o bem-aventurado padre Alberione pensava em três momentos distintos de apostolado, ou seja, editoração, produção e difusão. É bom salientar que independentemente de os três momentos serem distintos, existem sintonia, comunicação e consenso entre as partes naquilo que será editado, pois uma área dará continuidade ao trabalho já concluído por outra.

Ao iniciar as atividades no Brasil, em 1931, com a publicação do primeiro *O Santo Evangelho de Jesus Cristo*, a Paulus mostrou que pioneirismo, ética e comprometimento são atitudes que norteiam suas ações. Por meio da colaboração de muitos profissionais, os membros da Pia Sociedade de São Paulo (Irmãos e Padres Paulinos) levam aos consumidores produtos de qualidade técnica e de bom conteúdo editorial.

O Centro Paulino de Difusão (Cepad) está localizado na rodovia Raposo Tavares, Km 18,5, em São Paulo. Além de acomodar e expedir todo material produzido pela editora (livros, bíblias, folhetos, cartões, pôsteres, CDs e DVDs), o Cepad também acolhe aproximadamente 60 colaboradores que fazem parte dos vários setores do departamento comercial, a saber: *e-commerce*, *call center*, vendedores externos e expedição.

Cada um dos colaboradores faz uma das partes do trabalho, já que é impossível uma pessoa fazer tudo. Portanto, para que isso aconteça de maneira tranquila, eficiente e com assertividade é necessário ter e trabalhar em espírito de equipe. Seguindo essa linha de pensamento, conclui-se que: “ninguém consegue realizar nada sem a colaboração de outro”.

Diariamente nos empenhamos para atender da melhor maneira possível nossos clientes. Para isso zelamos pela atualização dos dados de cadastro e atendemos, com rapidez e eficácia, os pedidos dos clientes. E para que o material chegue de maneira adequada a seu destino, tudo é conferido e bem acondicionado, para, em seguida, ser transportado por um dos serviços de entrega. Por isso, compromisso, trabalho em equipe e melhoria contínua são chaves para conquistar excelência em qualidade e satisfação dos clientes. Não podemos deixar de mencionar que o Cepad também colabora com o projeto de incentivo à leitura, chamado “*Uma visita muito especial*”. A Paulus possibilita às crianças o conhecimento do processo de como se faz um livro. Para isso abre as portas de seu parque gráfico e centro de distribuição, o Cepad.

Por meio de um grupo de arte-educadores, as crianças adquirem conhecimento e participam de atividades lúdicas referentes ao mundo dos livros. Acreditamos que ao estimular a criança a conhecer lugares e descobrir novidades, estamos, de alguma forma, ajudando-a na construção de valores e na descoberta de caminhos a serem trilhados no futuro.

Informação e entretenimento podem transformar a vida do ser humano, já que proporcionam à pessoa capacidade de reflexão e a liberdade de expressão. Nós, da Paulus, apostamos nesse processo de crescimento, e você?



Padre Valdêz Dall'Agnese é religioso Paulino; reside na comunidade da Cidade Paulina (São Paulo) e colabora na missão da Congregação junto ao departamento comercial.



Bênçãos e frutos

Ano do centenário e profissão perpétua





No ano de 2014, os Padres e Irmãos Paulinos celebram seu primeiro centenário de fundação. A Pia Sociedade de São Paulo foi fundada pelo bem-aventurado padre Tiago Alberione em Alba, Itália, no dia 20 de agosto de 1914. Os Padres e Irmãos Paulinos têm como carisma “viver e dar ao mundo Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida” na cultura da comunicação e com os meios de comunicação social.

Para que esse carisma continue atuante e fecundo na Igreja, fazem-se necessárias vocações e também jovens desejosos de fazer uma experiência vocacional com Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida. Em outras palavras, jovens que se identifiquem com o carisma paulino e doem suas vidas na realização desse projeto deixado pelo bem-aventurado padre Tiago Alberione. Em 2014 no qual se celebra o seu primeiro centenário, os Padres e Irmãos Paulinos se alegram com a profissão religiosa perpétua de cinco jovens, ocorrida no dia 2 de fevereiro deste ano. Agradecemos a Deus pela vida desses jovens que deram o seu “sim” definitivo na congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. São eles: Benedito Antônio Bueno de Almeida de Cuiabá, MT; Claudinei José Batista, de Santo Anastácio, SP; Roni Hernandes, de Estrela Dalva, MG; José Erivaldo Dantas, de Penaforte, CE; e Sílvio de Oliveira Ribas, de Hortolândia, SP.

São muitas as bênçãos e frutos que temos recebido nesses anos de trabalho na Igreja. Pedimos ao Senhor da messe que continue abençoando-nos com novas vocações para que o carisma paulino continue vivo na Igreja e possa chegar cada vez mais e mais às pessoas, falando de tudo cristãmente.



Benedito Antônio Bueno de Almeida é religioso Paulino; reside na Casa Provincial, em São Paulo, e colabora na missão da Congregação como responsável pelo Departamento de Recursos Humanos da Paulus.

Formação Permanente:

Como funciona

Para que a missão seja realizada com eficácia e eficiência, é necessário que o processo formativo tenha continuidade para além do término do período da formação inicial. Nesse intuito, cada paulino é incentivado a cultivar-se e preparar-se para enfrentar os desafios que a atualidade apresenta. Todos e cada um, segundo suas inclinações e aptidões e em consonância com as necessidades da Província, são convocados a especializarem-se, a manterem vivo o espírito crítico por meio de leituras selecionadas, a participarem de congressos, simpósios e eventos que elevem o nível cultural. De modo particular se dará atenção à continuidade do estudo de língua estrangeira, ao curso do carisma e às especializações relacionadas aos diversos setores de apostolado.

Formação permanente

Como formação permanente, entende-se todo esforço de cultivo e aprimoramento espiritual e intelectual após a formação denominada inicial. É tarefa primordial de cada religioso alimentar continuamente a espiritualidade paulina e manter-se atualizado, a fim de evangelizar as pessoas de seu tempo.

Objetivo

Cultivar os elementos fundamentais carismáticos ao longo da formação inicial e atualizar-se, de modo que possa, conforme a fase de sua vida, exercer o apostolado paulino.

Meios

- Momentos privilegiados de formação contínua são os Exercícios espirituais anuais e o Encontro anual dos paulinos do Brasil.
- Três meses após sua nomeação, o Conselho de Animação Vocacional e Formação deve apresentar ao Conselho Provincial o plano de formação contínua para os quatro anos seguintes.
- No primeiro semestre após sua nomeação, o Conselho de Animação Vocacional e Formação elabore plano de capacitação para os paulinos, levando em consideração as necessidades da Província e o apresente para aprovação do Conselho Provincial. De modo particular, deve-se dar atenção à possibilidade de frequência ao curso do Carisma, curso de aperfeiçoamento de línguas no exterior e aos cursos de especializações no Brasil e/ou no exterior em nível de *lato sensu* e *stricto sensu*.

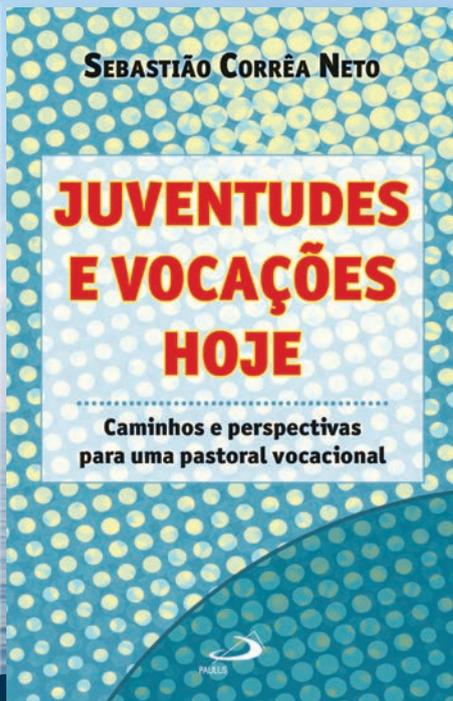


Etapas

1. Serviço de animação vocacional
2. Propedêutico
3. Aspirantado
4. Postulado
5. Noviciado
6. Juniorado
7. **Formação permanente**

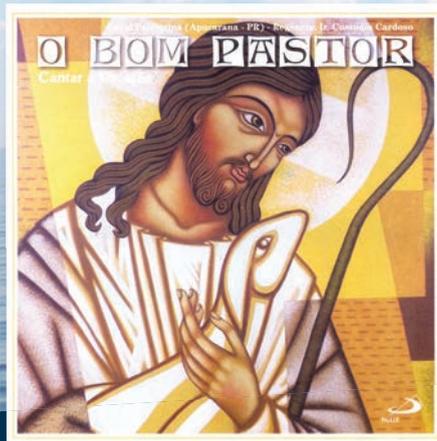
Assumir a vocação É NAVEGAR ao encontro do amor de Deus

.....



Juventudes e vocações hoje
Caminhos e perspectivas para
uma pastoral vocacional
Sebastião Corrêa Neto

Oferece à Igreja reflexão crítica, a fim de ajudá-la no seu trabalho vocacional. Reconstrói e integra uma juventude que se encontra fragmentada em todas as dimensões.

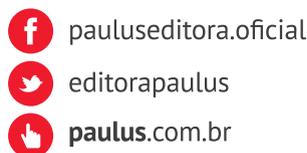


CD O Bom Pastor
Cantar a vocação
PAULUS Música

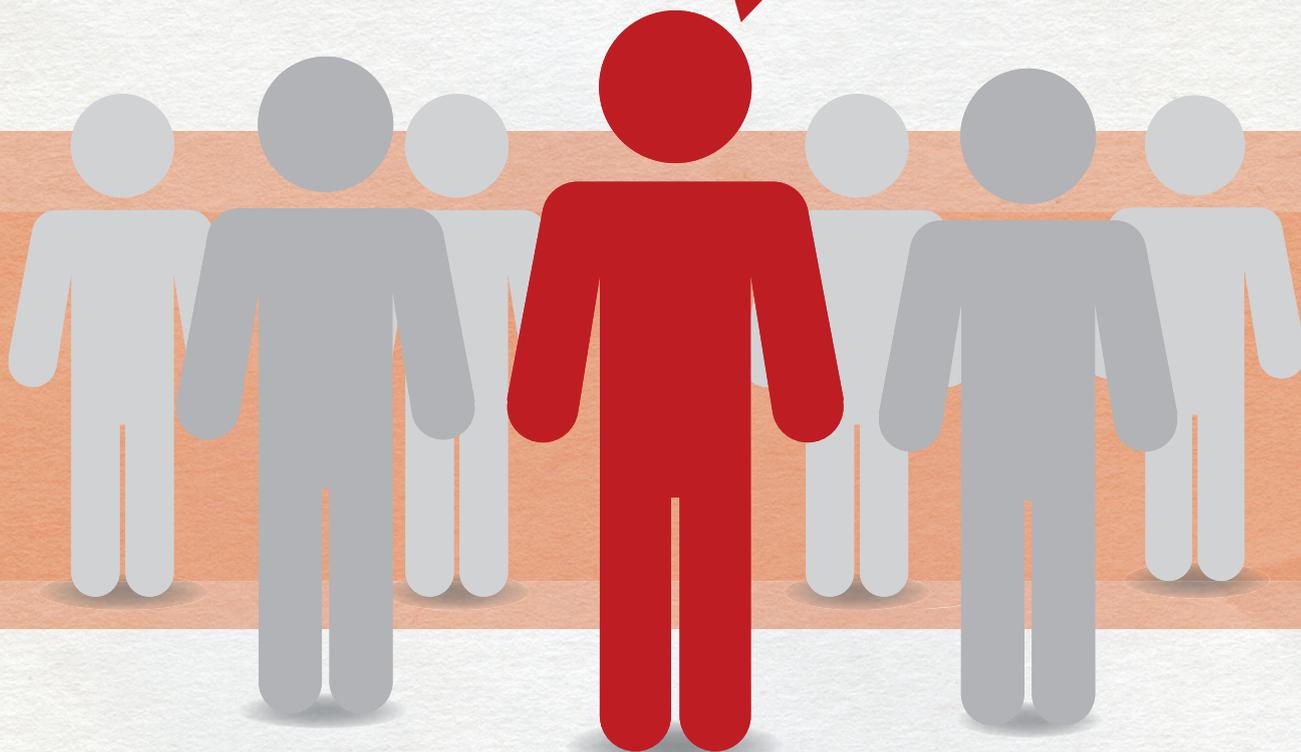
Destinado às celebrações litúrgicas e atividades vocacionais.

VENDAS:

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br



PAULUS



Testemunho Vocacional

“A descoberta da vocação é um processo longo; somos chamados, vocacionados à vida, mas uma vida em plenitude. Todavia, precisamos assumir esse dom e fazê-lo crescer ao longo de nossa história”

Antes, permita-me que eu me apresente. Sou Renan de Souza Abreu, tenho 26 anos. Filho único, sou natural do Espírito Santo e estou na congregação dos Padres e Irmãos Paulinos desde janeiro de 2011. É comum as pessoas perguntarem em que momento da minha vida surgiu o desejo de me tornar padre ou irmão. E eu costumava dizer que, na verdade, a descoberta da vocação é um processo longo. Somos chamados, vocacionados à vida, mas uma vida em plenitude. Todavia, precisamos assumir esse dom e fazê-lo crescer ao longo de nossa história. Minha vida na Igreja começou muito cedo, pois com apenas 3 anos de idade aprendi em casa, com minha família, que Deus tem um lugar muito importante em nossas vidas e que nunca poderíamos deixar de agradecer-lhe por tudo que ele faz em nosso favor.

Estar em comunidade, a serviço da Igreja, é algo que sempre me preencheu e me fez feliz. Com o passar do tempo, fui assumindo trabalhos pastorais na catequese, liturgia, grupo de jovens, infância missionária etc. Paralelamente a tudo isso, minha vida pessoal e profissional também se desenvolvia. Embora sendo filho único, meus pais nunca me mimaram e sempre me mostraram o verdadeiro valor e significado que o trabalho tem na vida de uma pessoa. Por isso, desde pequeno eu aprendi que para conseguir alguma coisa na vida, primeiramente eu deveria conquistá-la com o meu próprio suor. Trabalhava durante o dia e estudava à noite.

O desejo de ser um sacerdote sempre tomou conta do meu coração. Depois de uma conversa bem informal que eu tive com um padre muito amigo, tudo mudou em minha vida. Na verdade, foi a partir daí que comecei a meditar profundamente as palavras que ele havia dito: Deus te chama para algo, não tenhas medo! Vai em frente! Este questionamento mexeu muito comigo e foi aí que resolvi ir atrás da resposta, pois sentia que Deus estava me chamando a algo novo. Foi depois disso que conheci a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, por meio de uma revista que tinha na secretaria da paróquia. A partir desse instante começava o meu discernimento vocacional. Ao longo de todo o acompanhamento fui me sentindo bem convicto do que queria para a minha vida e resolvi participar do encontro vocacional, realizado no mês de julho, no ano de 2010, na Cidade Paulina, em São Paulo. Confesso que foi uma

experiência fascinante conhecer de perto a missão realizada pela Congregação dos Paulinos.

Em casa, contei aos meus pais um pouco da experiência que tinha vivenciado naquele encontro e disse que em janeiro iria ao encontro vocacional. Desta vez, porém, eu iria para permanecer na Congregação. Eles ficaram assustados, diria até que surpresos com esta minha decisão. Lembro-me como se fosse hoje: meu pai virou para mim e disse: “Eu te dou uma moto zero km e pago sua carteira de habilitação para você não ir”. Fiquei paralisado, mas bem lá no fundo do meu coração compreendia esta atitude. Imagine se seu único filho escolhesse entrar para um seminário! Hoje meus pais me apoiam e se sentem muito felizes com a escolha que fiz para minha vida. Sou muito feliz e grato pela vocação que recebi de Deus. As dificuldades existem e os desafios são muitos, mas a alegria de estar a serviço do próximo e a certeza de me encontrar no lugar para o qual Deus me chamou compensam tudo.



Renan de Souza Abreu é postulante paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e é graduando de Filosofia pela FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

★ ★ ★
María

● RAINHA DOS APÓSTOLOS ●



● *Rogai por nós!* ●

Os **Padres e Irmãos Paulinos** foram orientados por seu Fundador, padre Tiago Alberione, sobre a necessidade da oração: “Enquanto não estivermos conscientes de que a oração nos é necessária para viver, tanto quanto o pão e o ar, seremos insuficientes, vazios, volúveis”. Basta ter presente o testemunho da vida espiritual do Fundador, que era tecida de abundantes pregações, longas meditações e leituras espirituais, para compreender bem o que ele quis dizer com essas palavras. O primeiro mestre chegava mesmo a passar dias e mais dias em profunda oração, muitas vezes nada comendo ou se alimentando precariamente. Como ele mesmo dizia: “A oração, antes de tudo, acima de tudo, vida de tudo”. A exemplo de padre Tiago Alberione, os Paulinos são chamados a ser contemplativos na ação apostólica. Necessariamente devem ser homens de Deus. Por isso, padre Alberione nunca cansou de dizer que “a oração é sempre mais urgente que as ocupações”. Ele não aceitava justificativas

daqueles que não rezavam por se dizerem ocupados demais com o apostolado. Se percebesse ou soubesse que algum Paulino estava substituindo a oração pelo apostolado, advertia-o: “As obras de Deus realizam-se com homens de Deus”.

A oração não o “afastou” do chamado ao apostolado. Pelo contrário, fez da oração uma necessidade vital e do apostolado uma irradiação concreta dos frutos da oração: “Não há verdadeira oração, se também a mão não estiver de acordo. Oração, portanto, e trabalho. Trabalho que procede da oração”. Da oração retornava sempre à ação.

Para ajudar os Paulinos em sua vida espiritual, padre Tiago Alberione deixou três devoções, isto é, três “estilos de vida” principais para a Congregação: Jesus Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida; Maria Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo. Nesta edição vamos conhecer a dimensão dedicada a Jesus Divino Mestre, Caminho Verdade e Vida.

• *Maria Rainha dos Apóstolos* •

Maria, Rainha dos Apóstolos. É de Maria que os Padres e Irmãos Paulinos aprendem a fazer o apostolado. Ela é Mãe e Mestre na missão. A espiritualidade mariana é profundamente apostólica. Maria foi a primeira apóstola, discípula e comunicadora da Palavra feita carne humana: “Mais que com tinta, Maria escreveu Jesus, isto é, formou-o com seu próprio ser, com seu sangue, por virtude do Espírito Santo. Dando-nos Jesus, deu-nos, nele, o Santo Evangelho”, assim escreve padre Alberione. A visão mariana que padre Alberione deixou aos Paulinos, no quadro ou imagem da Rainha dos Apóstolos, é a Mãe que oferece seu Filho ao mundo, ele que é Caminho, Verdade e Vida. “O Menino não deve ficar agarrado a Maria, como se esta o retivesse num gesto de ternura possessiva, mas literalmente oferecido, dado ao mundo, com seus bracinhos abertos em cruz e levando nas mãos o rolo da Palavra de Deus, porém, separado fisicamente do corpo da Mãe”. A missão dos Padres e Irmãos Paulinos é a mesma de Maria: dar ao mundo Jesus, Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida! Os

Paulinos “têm, no plano humano, a missão que teve Maria no plano divino”. É Maria quem os convida a participar de sua missão maternal. O que ela espera dos Paulinos não é atributo de admiração, mas de colaboração. Maria quer que eles traduzam o seu amor a ela, realizando o apostolado fecundo como fez ela. Apostolado que não fosse mariano estaria fadado ao fracasso: “Para que o apostolado produza frutos, é moralmente preciso que seja acompanhado pela devoção a Maria. Infeliz daquele que, com o passar dos anos, perde ou deixa esfriar em si a devoção a Maria!”, assim escreve padre Alberione. Para que o apostolado seja mariano, não bastam alguns gestos de piedade, antes ou depois das ações. A devoção mariana deve enraizar-se verdadeiramente na maternidade continuada de Maria: a ação apostólica deve ser concebida e vivida como prolongação da ação de Maria. Nesse sentido, os Paulinos devem realizar “concretamente o apostolado de Maria, tornando-o atual e eficaz... o dever de dar Jesus Cristo ao mundo”, como desejava padre Alberione.



Rezar e meditar com os Padres e Irmãos Paulinos

“A maior potência no mundo é a oração”,
segundo o bem-aventurado Tiago Alberione

1. Acolhida (de pé)

Só por amor é possível compreender uma entrega tão radical de si a Deus. Esse tipo de amor não é algo mágico ou distante da realidade, ao contrário, trata-se de um amor que se compromete com os irmãos e irmãs. Só um amor assim, sem reservas e sem exigências, supera os obstáculos do caminho e vai adiante. Neste ano de 2014, os Padres e Irmãos Paulinos celebram 100 anos de presença no mundo. Por isso, unamo-nos a esta congregação e a todos os seus colaboradores na missão de levar a Palavra de Deus por meio da comunicação.

2. Canto inicial

Quem nos separará?/Quem vai nos separar?/Do amor de Cristo,/quem nos separará?/Se ele é por nós,/quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

Nem a angústia/nem a fome,/nem nudez ou tribulação;/perigo ou espada,/toda perseguição!

3. Invocação da Trindade

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

4. Oração inicial

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a

todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja! Amém.

VERDADE

5. Recordação da vida (sentados)

Os Padres e Irmãos Paulinos pertencem à Família Paulina, conjunto das Congregações e Institutos Religiosos fundados pelo bem-aventurado Tiago Alberione. Todas as Congregações e Institutos nutrem-se de uma mesma espiritualidade, centralizada no objetivo principal, que é viver e anunciar Jesus Mestre Pastor Caminho, Verdade e Vida. Atuam no mundo, à luz de carismas específicos, tendo a “Comunicação”, nas suas várias expressões, como elemento comum.

Padre Tiago Alberione quis que toda a Família Paulina fosse voltada à pastoral. E o que é pastoral? Ele responde: “Pastoral é a grande arte de dar Deus aos homens e de dar os homens a Deus, em Jesus Cristo”. Portanto, cada Congregação e Instituto da Família Paulina têm por missão testemunhar e comunicar o Evangelho, seja com os meios de comunicação social, seja por meio da liturgia, no serviço junto às comunidades paroquiais ou, no caso dos Institutos Religiosos, no próprio local de trabalho. Abaixo estão elencadas as Congregações e Institutos por

ordem de fundação e o trabalho que as caracteriza e também a União dos Cooperadores Paulinos:

1914 – Paulinos: a congregação dos Paulinos é composta de padres e irmãos que vivem a radicalidade da consagração a Deus para que o mundo receba a Boa Notícia de Jesus Mestre mediante os meios de comunicação social.

1915 – Irmãs Paulinas: a segunda Congregação fundada por Padre Alberione partilha com os Paulinos da mesma missão e espiritualidade.

1917 – Cooperadores Paulinos: reúne homens e mulheres, jovens e adultos, que acreditam no valor e no ideal do carisma paulino e, permanecendo no próprio estado de vida, estão unidos no espírito e nas obras a toda a Família Paulina.

1924 – Irmãs Pias Discípulas: a especificidade carismática da terceira Congregação fundada por Padre Alberione é a oração, o zelo sacerdotal e a dimensão litúrgica.

1938 – Irmãs Pastorinhas: exercem sua missão nas paróquias e comunidades de base.

1958 – Anunciatinas: Mulheres consagradas que atuam no ambiente familiar e do trabalho.

1958 – Gabrielinos: Homens consagrados que atuam no ambiente familiar e do trabalho.

1958 – Instituto Jesus Sacerdote: Bispos e sacerdotes diocesanos que exer-

cem a própria pastoral à luz da espiritualidade Paulina.

1959 – Irmãs Apostólicas: espelham a preocupação do padre Alberione com a realidade vocacional.

1971 – Instituto Santa Família: Casais que vivem a consagração no próprio casamento.

(Neste momento de recordação da vida, é bom que cada pessoa recorde, também, sua história vocacional).

6. Palavra de Deus:

Atos dos Apóstolos 9,1-19

¹Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor. Ele apresentou-se ao sumo sacerdote, ²e lhe pediu cartas de recomendação para as sinagogas de Damasco, a fim de levar presos para Jerusalém todos os homens e mulheres que encontrasse seguindo o Caminho.

³Durante a viagem, quando já estava perto de Damasco, Saulo se viu repentinamente cercado por uma luz que vinha do céu. ⁴Caiu por terra, e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” ⁵Saulo perguntou: “Quem és tu, Senhor?” A voz respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo. ⁶Agora, levante-se, entre na cidade, e aí dirão o que você deve fazer.” ⁷Os homens que acompanhavam Saulo ficaram cheios de espanto, porque ouviam a voz, mas não viam ninguém. ⁸Saulo se levantou do chão e abriu os olhos, mas não conseguia ver nada. Então o pegaram pela mão e o levaram para Damasco.

⁹E Saulo ficou três dias sem poder ver, e não comeu nem bebeu nada. ¹⁰Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: “Ananias!” E Ananias respondeu: “Aqui estou, Senhor!” ¹¹E o Senhor disse: “Prepare-se, e vá até a rua que se chama rua Direita e

procure, na casa de Judas, um homem chamado Saulo, apelidado Saulo de Tarso. Ele está rezando ¹²e acaba de ter uma visão. De fato, ele viu um homem chamado Ananias impondo-lhe as mãos para que recuperasse a vista.”

¹³Ananias respondeu: “Senhor, já ouvi muita gente falar desse homem e do mal que ele fez aos teus fiéis em Jerusalém. ¹⁴E aqui em Damasco ele tem plenos poderes, que recebeu dos chefes dos sacerdotes, para prender todos os que invocam o teu nome.” ¹⁵Mas o Senhor disse a Ananias: “Vá, porque esse homem é um instrumento que eu escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel.

¹⁶Eu vou mostrar a Saulo quanto ele deve sofrer por causa do meu nome.” ¹⁷Então Ananias saiu, entrou na casa e impôs as mãos sobre Saulo, dizendo: “Saulo, meu irmão, o Senhor Jesus, que lhe apareceu quando você vinha pelo caminho, me mandou aqui para que você recupere a vista e fique cheio do Espírito Santo.” ¹⁸Imediatamente caiu dos olhos de Saulo alguma coisa parecida com escamas, e ele recuperou a vista. Em seguida Saulo se levantou e foi batizado. ¹⁹Logo depois comeu e ficou forte como antes.

(Breve leitura silenciosa, proclamação da Palavra e momento de interiorização).

CAMINHO

7. Reflexão (sentados)

Partilhar o que nos diz a Palavra.

- Qual é a estrada que percorremos e a serviço de quem?

- Algum “Ananias” já surgiu em nossa vida?

- Que escamas precisam ser retiradas dos nossos olhos?

VIDA

8. Compromisso (de pé)

A Palavra de Deus é viva e eficaz. Ela

suscita em nosso coração a desinstalação. No silêncio do coração, cada um pode assumir seu compromisso vocacional diante de Deus.

9. Preces (Pode-se elevar, espontaneamente, os próprios pedidos a Deus ou rezar a oração abaixo)

Jesus, eu vos louvo, porque destes a São Paulo um coração transbordante de amor a Deus e à Igreja. São Paulo, intercedei por mim ao Senhor, para que me conceda um desejo sempre mais intenso de entregar-me à missão de anunciar o Evangelho, através do apostolado da Comunicação, e, mediante os meios de comunicação, a oração e o testemunho, eu possa partilhar do prêmio prometido aos apóstolos.

São Paulo, rogai por nós!

10. Pai-nosso

11. Bênção final

Jesus e Maria, dai-me vossa santa bênção: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

12. Canto final

Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração./Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim./No grito que vem do meu povo te escuto de novo chamando por mim. (bis)



Pe. Romilson F. de Lima é sacerdote paulino; Reside na Comunidade da Cidade Paulina (São Paulo) e colabora na missão da Congregação junto ao departamento comercial da Paulus

Interatividade:

**todos juntos trabalhando, estudando, discutindo, enfim,
trabalhando de modo cooperativo**

A era tecnológica mudou a “cara” da interatividade entre as pessoas, ela passou a ser o diferencial no interagir, principalmente quando se usa os dispositivos que enviam informações muito rápidas e instantâneas.



Interatividade: ação de influência mútua, na qual pessoas colaboram em determinada situação: trabalho, estudo, discussão etc. A reflexão sobre esse tema começou entre as décadas de 1920 e 30, quando por um telefone, Moholy Nagy pintou um quadro. A partir daí, começou a interatividade por via da tecnologia. Hoje, essa ação comum entre as pessoas está presente nas redes sociais com o envio e recebimento de imagens e mensagens.

Na era “online”, cada vez mais as pessoas passam a interagir umas com as outras. Será mesmo? De fato! A cada dia a interatividade toma espaço no nosso cotidiano. Se observarmos bem, sempre tem alguém nas redes interagindo, registrando fatos, postando fotos, curtindo publicações, enviando recados e SMS. A interatividade deixou de ser face a face e passou a ser virtual. A era tecnológica mudou a “cara” da interatividade entre as pessoas, ela passou a ser o diferencial no interagir, principalmente quando se usa os dispositivos que enviam informações muito rápidas e instantâneas.

As relações interpessoais, face a face, vão se desenvolvendo na medi-

da em que vão acontecendo as ações interativas entre as pessoas. Essas intervenções modificam a maneira de pensar o conhecimento. Com o desenvolvimento tecnológico, o interagir das pessoas passou a ser “frio, sem calor humano”. O uso excessivo dos dispositivos tecnológicos aproxima as pessoas virtualmente, mas as afasta fisicamente. As pessoas permanecem separadas, mas unidas pela ação comum; vivem a interação a partir do seu aparelho. Não é errado usar esses meios, mas o uso desordenado e sem controle pode levar ao individualismo e ao isolamento. Não podemos negar que são maneiras inovadoras na construção do conhecimento. A prova disso são os institutos de Educação a Distância (EAD). A distância não impede a aprendizagem, mas pode afastar do convívio social, perdendo a possibilidade de viver a experiência e o confronto, momentos que são importantes para o caráter ético e moral do ser humano.

É fato que, com a modernização, a Igreja recorre a esse meio para evangelizar. De forma muito rápida a evangelização passou a ter outras vias como, por exem-

plo, as redes sociais. Interação plena! Eu posto, você curte, eles compartilham. Assim se propaga a mensagem evangélica, havendo interatividade entre as pessoas. As novas formas de evangelizar foram tema do Concílio Vaticano II. A Igreja percebeu a importância desses meios para difundir o Evangelho e a este, deu um documento, o decreto *Inter Mirifica* sobre os meios de comunicação, facilitando e consagrando os novos meios de evangelização, dando uma dinâmica na comunicação entre as pessoas. Portanto, não use de maneira errada esse recurso. Não se isole! Se você estiver com seus familiares e amigos, aproveite o momento, divirta-se e depois compartilhe-o nas redes.



Mackson Pedro é juniorista Paulino; reside na Comunidade de Belo Horizonte e é graduando de Teologia pela FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia



Um novo campo de evangelização se abre para a Igreja

As redes sociais tornaram-se ambientes propícios para as discussões, os estudos, a oração, a divulgação da Palavra de Deus



Há algumas décadas as formas de comunicação têm mudado de maneira extraordinária. Hoje não se deixa mais recados em papéis sobre a mesa de algum amigo ou se preocupa em enviar uma carta por correio para uma pessoa que está distante. Não mudamos somente o jeito de pensar; mudamos também a maneira como nos relacionamos com as outras pessoas.

São quase 20 anos, desde que se iniciou a construção da comunicação entre grupos e pessoas via internet. Desde 2004, esses espaços cibertecnológicos começaram a se caracterizar como estão agora. Inicialmente, surgiu o Orkut, depois o Facebook, o Twitter e inúmeros outros que se popularizaram e viraram febre na internet. E com isso, deu novas margens para auxiliar no processo de evangelização. As redes sociais tornaram-se ambientes

Seja nosso amigo nas redes sociais!



facebook.com/padrespaulinos



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[padrespaulinos](https://snapchat.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://www.instagram.com/padrespaulinos)



youtube.com/user/padrespaulinos



blogpaulinos.com

propícios para as discussões, os estudos, a oração, a divulgação da Palavra de Deus.

No tempo de Jesus, a comunicação era feita por meio de conversas com os amigos, nos ensinamentos nas praças, periferias, na reunião com o povo que o buscava. As mensagens eram transmitidas de forma oral ou escrita. A dinamicidade da palavra era o que conquistava o povo. Era uma comunicação que saía da boca do mestre e dos seus discípulos e entrava no coração das pessoas. Não objetiva a demonstração de um saber, para ver quem era o mais forte. Tratava-se, na verdade, de um “avançar para as águas” (Lc 5,4) para ceder ao impulso da fé, para viverem bem a vida e ganhar a alegria celeste.

Hoje, há a possibilidade de falar sobre a mensagem do Evangelho a um número maior de pessoas. É uma maneira de fazer ainda mais discípulos e missionários a partir do Anúncio (Querigma). O Mestre de Nazaré também se tornou beneficiado com o crescimento das redes sociais. A Palavra não pode estar “aprisionada” no livro ou cercada de paredes, mas deve perpassar os ciclos para o lugar onde as pessoas se encontram. Na parábola dos trabalhadores da vinha (Mt 20,1-16), Jesus conta a história de um homem que sai à procura de empregado para trabalhar em uma vinha. Quase no fim da tarde este homem encontra um grupo reunido em uma praça, eram pessoas que estavam desocupadas; elas também foram convidadas a participar do ofício.

As redes sociais, hoje, são como esta praça: lugar oportuno para encontrar homens e mulheres que estão dispostos a ouvir, a fazer parte deste grande movimento eclesial. Não são pessoas desocupadas, mas que precisam compreender o grande valor da messe. Necessitam de gente que saia para chamá-las, seja nas praças físicas ou nas praças virtuais. O que precisamos realmente é de discípulos-missionários que se ofereçam para levar o Cristo Mestre e Pastor a todos aqueles que dele precisam. Se o campo do Senhor se tornou as redes sociais, então é para lá que irão os missionários!



João Paulo da Silva Bedor é postulante Paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e é graduando de Filosofia pela FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

PADRES e Irmãos Paulinos

— há 100 anos proclamando a Boa-Nova —

Viver e anunciar Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida é a nossa missão



Quando qualquer instituição comemora cem anos de existência, é normal que sejamos tomados por viva curiosidade a respeito de seus origens. Como se trata da Pia Sociedade de São Paulo (Padres e Irmãos Paulinos), emergem as perguntas: Quem teve a ideia de fundar essa Congregação religiosa? Com que finalidade? Com que meios? O reduzido espaço para este artigo contrasta com o volume de informações que se acumularam ao longo destes cem anos. A escolha cai sobre alguns aspectos que considero importantes.

O Fundador

Nome: Tiago Alberione. Data de nascimento: 4 de abril de 1884. País de origem: Itália. Proveniente de família pobre, mas trabalhadeira. No colo da mãe, aprendeu a balbuciar as orações mais simples e recebeu as primeiras noções sobre os mandamentos da lei de Deus. De ambiente rural, Tiago cresceu lidando com plantações e animais. Mas não era talhado para o serviço duro da roça nem tinha saúde suficiente para isso. Seu interesse se voltava para os livros, os estudos, a reflexão. Deus o preparava para criar e desenvolver uma obra gigantesca, que viria sensibilizar as autoridades da Igreja para a necessidade de evangelizar com todos os recursos da comunicação social.



Consciente de que “as obras de Deus se fazem com os homens de Deus”, Alberione criou dentro de si bases sólidas para a futura missão. Irmã Celina Orsini, primeira superiora geral das Irmãs Pastorinhas, nos ofere-

ce uma amostra da rica personalidade do nosso Fundador: “Cada encontro com o venerável padre Alberione foi como uma experiência de verdadeiro encontro com Deus; ele fazia sentir, fazia transparecer Deus, presente no seu ser e no seu agir”.



Os Paulinos e a Família Paulina

Atento aos sinais dos tempos, Alberione teve a percepção do crescimento e das enormes possibilidades oferecidas pelos novos meios para a promoção da cultura inspirada no Evangelho.

Em 20 de agosto de 1914, em Alba, Itália, funda a Pia Sociedade de São Paulo, composta de Padres e Irmãos religiosos, e aponta-lhes a finalidade: evangelizar com os meios eficazes da comunicação social. Por isso, os Paulinos são chamados a atuar nas fronteiras mais avançadas na cultura da comunicação. Mas, para o Fundador, fica claro que os Paulinos são antes de tudo religiosos, isto é, pessoas consagradas a Deus numa Congregação reconhecida pela Igreja.

Aos poucos, outras congregações religiosas e institutos surgem do próprio padre Alberione, que tem em mente atingir e socorrer todas as necessidades da Igreja. Dez vigorosos ramos de institutos religiosos e seculares começam a expandir-se: é a Família Paulina, presente na Itália e em todos os continentes.

Os Paulinos no Brasil

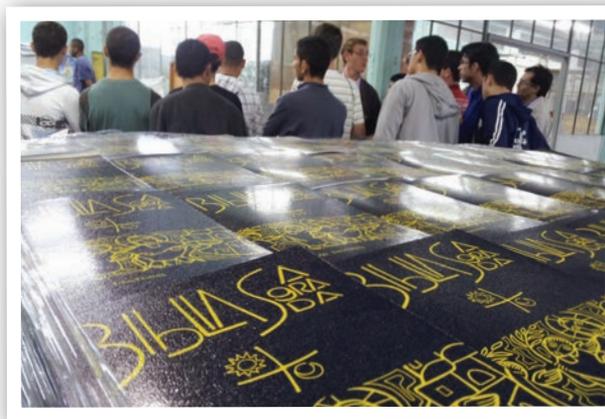
O Brasil foi o primeiro país estrangeiro escolhido pelo Fundador para a expansão da Obra que Deus lhe confiou. Como homenagem ao santo patrono da Congregação, os

primeiros missionários padres Xavier Boano e Sebastião Trosso fixaram-se em São Paulo e deram início a suas atividades no dia 20 de agosto de 1931. No período de oito décadas, graças ao esforço e ousadia de alguns paulinos vivos e outros já falecidos, a Congregação foi consolidando sua presença no Brasil. A primeira publicação significativa para a Congregação e para a Igreja foi a Bíblia Sagrada. Quase ao mesmo tempo, em 1933, iniciou-se a publicação do folheto litúrgico *O DOMINGO*.

Impulsionados pelo progresso e pela técnica, os Paulinos incorporaram, para a evangelização, outros instrumentos de comunicação: discos, cassetes, vídeos, CDs, CD-Rom e rádio. Atualmente vão mergulhando cada vez mais no universo da INTERNET e dos novos meios da comunicação humana. Vasta é a produção de material em todas as áreas e sobre vários temas: bíblia, teologia, liturgia, catequese, psicologia, saúde, literatura para crianças, jovens e adultos.

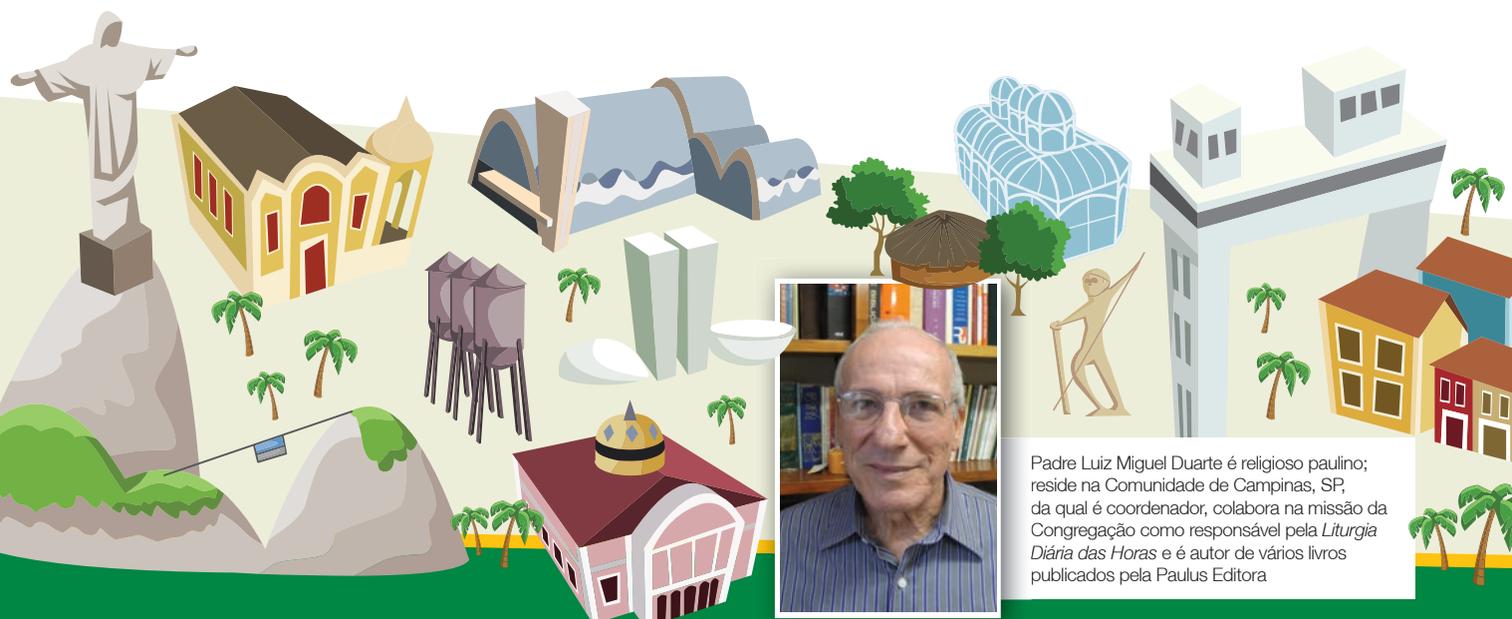
Hoje a Gráfica Paulus produz semanalmente, com altas tiragens, subsídios para o povo preparar e animar as celebrações litúrgicas: *O Domingo*, *O Domingo—celebração da Palavra*, *O Domingo—missa com crianças*; além de oferecer mensalmente um opúsculo com a liturgia de cada dia, *Liturgia Diária*, que está no seu 23º ano de publicação. Publica também as revistas *Vida Pastoral*, para sacerdotes e agentes de pastoral; e *Ecoando*, para catequistas. Desde 2006, as comunidades cristãs podem rezar diariamente a Liturgia das Horas, mediante o subsídio, cujo nome esclarece seu objetivo: *Liturgia Diária das Horas*.

Depois das conhecidas *Bíblia de Jerusalém*, *Bíblia Pastoral* e *Bíblia do Peregrino*, os Paulinos entregam ao público, em 2014, uma nova tradução dos textos originais, recheada de ricos comentários, com a indicação: *Nova Bíblia Pastoral*.



Em vários estados do País estão presentes as Lojas Paulus, ambientes favoráveis para encontros fraternos e contato com as inúmeras produções da Paulus Editora.

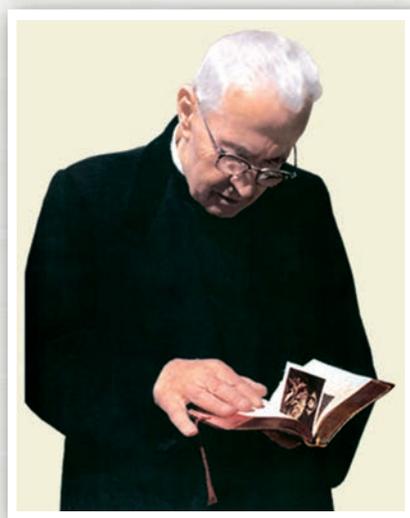
Há cem anos, os Paulinos levam à frente o ideal de Padre Alberione, isto é, aplicam para a evangelização todos os meios modernos existentes e os que a ciência haverá de dar à luz. E o fazem centrando sua vida na pessoa de Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, com o ardor apostólico de São Paulo, sob o providente olhar de Maria, Rainha dos Apóstolos.



Padre Luiz Miguel Duarte é religioso paulino; reside na Comunidade de Campinas, SP, da qual é coordenador, colabora na missão da Congregação como responsável pela *Liturgia Diária das Horas* e é autor de vários livros publicados pela Paulus Editora

Tiago Alberione, homem de fé e de esperança

Oriundo de uma família pobre e cristã, Alberione aprendeu nela os pilares de uma fé viva e eficaz, cultivando os valores fundamentais que solidificam um cristão coeso.



O bem-aventurado padre Tiago Alberione nasceu em 4 de abril de 1884, em São Lourenço de Fossano, Itália. Devido à sua fraqueza, e com medo de perdê-lo precocemente, seus pais o levaram à Igreja de São Lourenço, um dia após vir ao mundo, para receber o sacramento do Batismo. Tiago Alberione foi um homem criado no campo, trabalhando desde o amanhecer até a meia noite, fazendo proveito da luz solar ou da lua cheia. Mesmo assim, Tiago tinha de trabalhar à noite tomado pelo sono, balançando um lampião por todos os lados, deixando

os trabalhadores no escuro. Vendo isso, a mãe repetia: “Tiago, a luz!” Eis, portanto, uma frase que o marcaria em seus projetos e ideais.

Oriundo de uma família pobre e cristã, Alberione aprendeu nela os pilares de uma fé viva e eficaz, cultivando os valores fundamentais que solidificam um cristão coeso. Caminhando com a frase que o norteava, chamado a ser facho de luz, estudou a escola primária em Cherasco, de 1890 a 1895. Com esse alicerce construído e com o objetivo de anunciar a Boa-Nova entre os povos, o jovem Tiago, motivado pelo pároco, João Batista Montessino, ingressa no seminário de Alba. Na noite de 31 de dezembro de 1900 e 1º de janeiro de 1901, passagem do século, o jovem de apenas 16 anos de idade permaneceu por quatro horas diante do Santíssimo Sacramento adorando-o e “sentiu-se aí mais maduro espiritualmente e disposto a preparar-se ainda mais para criar algo novo pelas coisas do Senhor às pessoas do novo século”.

No ano de 1906, quando cursava o quinto ano teológico, ordenou-se diácono no dia 14 de outubro, e, posteriormente, presbítero, com 23 anos

de idade, recebendo as seguintes funções: vice-pároco de Narzole, diretor espiritual do Seminário de Alba e responsável pelo Jornal Diocesano a *Gazzeta D’Alba* (1913). Possuía, portanto, em suas mãos, os mecanismos necessários para tornar concreto seu grande ideal: evangelizar e difundir o bem utilizando a cultura da comunicação, levando a mensagem de Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida aos lugares mais longínquos. Inspirado no modelo de evangelização do Apóstolo Paulo, indo à frente e realizando seu projeto, no mês de agosto de 1914, na cidade de Alba, Itália, fundou a “Família Paulina”, que teve início com os Padres e Irmãos Paulinos.

Padre Tiago Alberione faleceu em 26 de novembro de 1971. Foi beatificado pelo Papa João Paulo II em 27 de abril de 2003. Sua festa litúrgica é celebrada no dia 26 de novembro.



Erinaldo César,
vocado Paulino

Conheça os

Institutos Paulinos

de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião
que Deus me oferece para fazer o bem”.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto
Nossa Senhora
da Anunciação
Para moças

Instituto
São Gabriel
Arcanjo
Para rapazes

Instituto
Santa Família
Para casais

Instituto
Jesus Sacerdote
*Para sacerdotes
e bispos diocesanos*

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br

Testemunhar



www.paulinos.org.br



Sou muito grato a Deus por ter conhecido a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Neste encontro vocacional, pude experimentar de novo como Deus vem ao encontro de cada um de nós. Se somos queridos, amados e escolhidos por Deus, como não corresponder a este amor? Como fechar o nosso coração para alguém que é tão carinhoso conosco?

Vocacionado Tiago Elmarque dos Reis, de Campo Belo, MG



Agradeço muito a Deus por ter participado do encontro vocacional com os Padres e Irmãos Paulinos, pois ele me possibilitou uma abertura maior para escutar atentamente o que Deus tem a me dizer. Saio daqui rendendo graças porque fui cumulado da bondade de Deus. Sinto que o mesmo espírito que impulsionou Alberione a realizar tantas coisas em sua caminhada, também hoje me anima e me fortalece na missão. Por isso, vou para casa com uma única certeza: onde há transparência do amor de Deus não faltam vocações. Num cenário, cheio de luzes e sombras, talvez careça a certeza de como somos amados e queridos por Deus.

Vocacionado Diego da Silva Bezerra de Araujo, de Águas Belas, PE



Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional



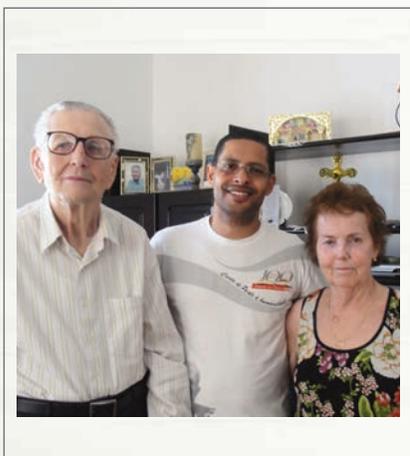
Estrela Dalva | MG



Estrela Dalva | MG



Estrela Dalva | MG



Itapiranga | SC



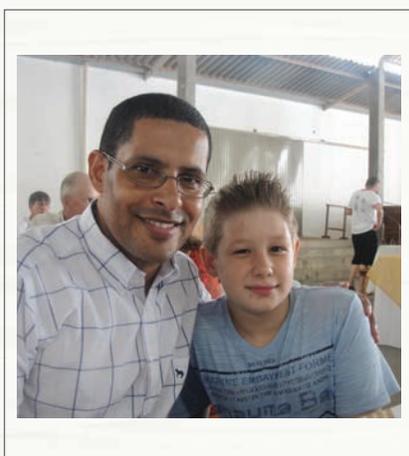
Itapiranga | SC



Itapiranga | SC



Itapiranga | SC



Itapiranga | SC



Viçosa | MG



Tríduo Vocacional | Cidade Paulina



Tríduo Vocacional | Cidade Paulina



Itapiranga | SC



Itapiranga | SC



Itapiranga | SC



Itapiranga | SC



Viçosa | MG



Viçosa | MG



Viçosa | MG

São Paulo

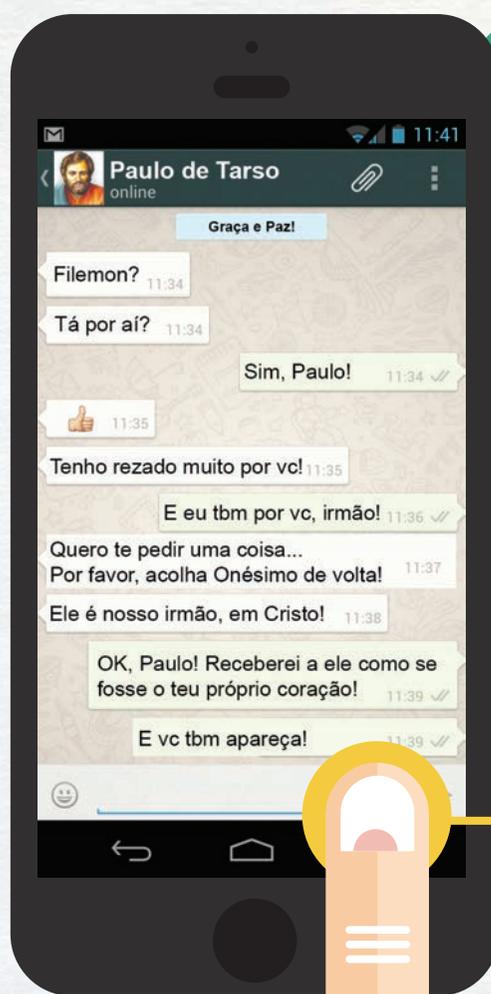
curtiu isso

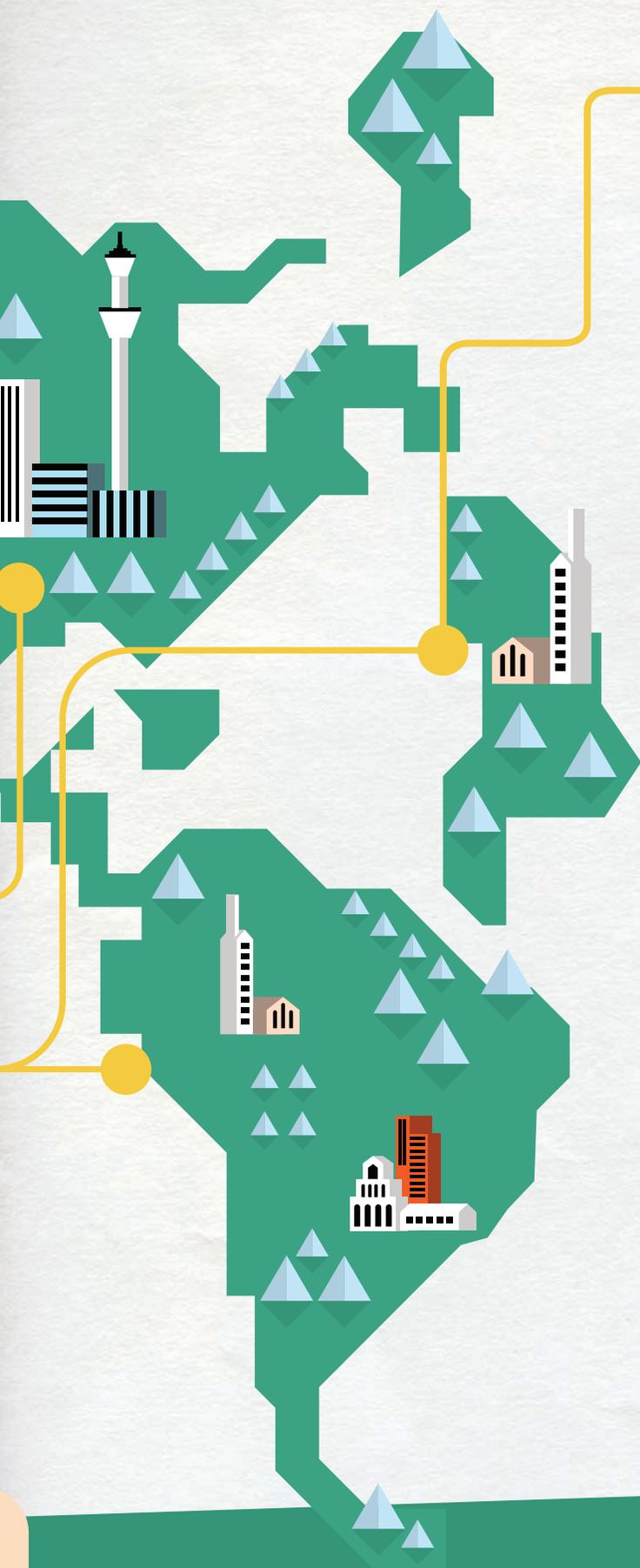
Você, caro leitor, certamente faz parte de alguma rede social. Todos os dias, milhares de internautas curtem, comentam e compartilham vídeos, fotos, músicas, notícias, textos, aplicativos de jogos e ainda mandam aqueles convites chatos no *Facebook*. Fotos e vídeos não param de subir para o *Instagram* e existe uma ansiedade enorme para saber quem vai curtir a sua postagem e, ainda, quantos seguidores o dono da conta possui.

Quantas pessoas não conseguem mais passar um dia sequer sem acessar o *YouTube*. Alguns até já deixaram a TV de lado. No *Twitter*, somos desafiados a escrever em cada postagem apenas 240 caracteres. E o tadinho do SMS foi substituído pelo *WhatsApp* e *Viber*. Sem falar dos que ainda possuem *Skype*, *Myspace*, *LinkedIn*, *Google +*, *Pinterest*, *Ask.fm*, *Blogger*, *Tumblr* e, claro, o inesquecível *Orkut*. Ufa! Como se pode constatar, não conseguimos mais viver desconectados. As novas tecnologias da comunicação já fazem parte, naturalmente, do nosso dia a dia. E, muitas vezes, nem paramos para pensar sobre isso.

E se São Paulo vivesse hoje, como ele utilizaria as redes sociais? O padre Tiago Alberione (1884-1971) também fez essa pergunta, para a qual deu a seguinte resposta: “Se São Paulo vivesse hoje certamente ele seria jornalista”. Alberione falou isso porque em seu tempo os meios modernos eram o jornal impresso, o rádio e o cinema. Mas, mesmo assim, essa intuição é válida, uma vez que o Apóstolo utilizava um meio supermoderno para a sua época: a carta. Paulo poderia muito bem ir pessoalmente às comunidades anunciar o Evangelho. Só que não! Ele percebeu que era possível falar a várias pessoas ao mesmo tempo e numa velocidade que corresponde hoje aos dois tracinhos de mensagem enviada do *WhatsApp*.

Sendo assim, São Paulo saberia hoje em dia aproveitar da melhor forma possível o que a tecnologia oferece.





Paulo Apóstolo
À Igreja de Deus que está em Corinto.

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como sino ruidoso ou como címbalo estridente. Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse o amor, eu não seria nada.

**O amor é paciente, o amor é prestativo;
não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho.**

E o seu *status* mais conhecido certamente seria: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16).

É verdade que a Igreja tem procurado utilizar as redes sociais para a evangelização. O papa emérito, Bento XVI, escreveu na mensagem para o 47º Dia Mundial das Comunicações Sociais, em 2013, que as redes sociais são frutos da interação humana e podem muito bem ser utilizadas para oração, meditação ou partilha da Palavra de Deus. Mas não pode ser só isso. É preciso ir além! É importante que além dos encontros virtuais, elas promovam ações concretas, em lugares como igrejas ou capelas. Ou seja, o mundo virtual precisa ser integrado ao mundo real.

Que também nós saibamos usar da melhor maneira possível as redes sociais das quais fazemos parte. É importante lembrar que evangelizar não significa postar diariamente trechos do Evangelho. Isso também é válido, mas não deve ser o essencial. O nosso testemunho de cristãos católicos é que faz a diferença. O que postamos, comentamos, curtimos ou compartilhamos precisa ser coerente com a fé que professamos. Para que assim, com São Paulo, possamos dizer: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).



Danilo Alves Lima, aspirante Paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e é graduando de Filosofia pela FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e comunicação



Formação para coroinhas 1

Este livro foi preparado, principalmente, para você, coroinha, menino ou menina que deseja servir ao altar. Mas é útil também a qualquer pessoa que pretenda conhecer os elementos básicos da liturgia cristã. Este curso está previsto para vinte encontros, e no final de cada um deles, você terá atividades ou tarefas para casa, com o objetivo de ajudá-lo/a a gravar melhor o tema apresentado. Daremos uma olhada panorâmica sobre os seguintes temas: celebrações litúrgicas, posturas, movimentos e gestos, símbolos e ações simbólicas; objetos, paramentos, cores e livros litúrgicos. Depois veremos, com detalhes, a celebração eucarística. No final, há um índice de nomes para facilitar a consulta dos vários assuntos do livro.



Formação para coroinhas 2

Este livro é útil não só para coroinhas, mas também para ministros e ministras interessados em aprofundar a fé e em conhecer mais os aspectos litúrgico-celebrativos dos mistérios cristãos. Depois de oferecer orientações práticas de como realizar a procissão de entrada, a incensação e a proclamação da Palavra, são desenvolvidos dois temas fundamentais do ano litúrgico: a Páscoa e o Natal do Senhor, com os respectivos tempos litúrgicos que os precedem: Quaresma e Advento. Os encontros seguem um esquema comum: uma visão panorâmica do tempo que se celebra, aspectos simbólicos e litúrgicos da celebração e, por fim, algumas sugestões pastorais. No final, acrescenta-se um amplo índice de nomes e uma pequena coletânea de cantos para animar os encontros.



Formação para coroinhas 3

Certo de que é extremamente importante cuidar da dimensão espiritual dos coroinhas, padre Luiz Miguel Duarte elaborou o presente curso, cujo centro é Jesus de Nazaré. Para o trabalho com eles surtir resultados efetivos, o autor sugere que os coordenadores incentivem estes jovens a realizarem a atividade proposta pelos encontros, que possuem sempre uma breve leitura da Palavra de Deus, um comentário, um testemunho de vida, questões para meditar e a citada atividade de desfecho.



#EUESCOLHI FAPCOM
O espaço da Comunicação



Jornalismo • Rádio, TV e Internet
Relações Públicas • Fotografia
Publicidade e Propaganda
Filosofia • Multimídia

Vestibular de Inverno 2014
Inscreva-se pelo site: fapcom.edu.br

Opções de prova:
25/05, 08/06 ou 27/07/2014



Entre os melhores cursos de Comunicação



Jornalismo
Nota máxima Enade
1º lugar na cidade de São Paulo*



Melhores cursos MEC
1º cidade de São Paulo**
Jornalismo | Rádio, TV e Internet



Melhores cursos MEC
2º cidade de São Paulo**
Relações Públicas



Melhores cursos MEC
TOP 10 cidade de São Paulo**
Publicidade e Propaganda

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação | 2014
Rua Major Maragliano, 191 | São Paulo | SP | 04017-030
Próxima às estações Vila Mariana e Ana Rosa do Metrô
www.fapcom.edu.br | 0800 709 8707



*Resultado ENADE 2012. **Classificação dos cursos entre as faculdades particulares da cidade de São Paulo, segundo INEP/MEC 2011.

“

Senhor, em atenção

à tua palavra, vou lançar as redes.

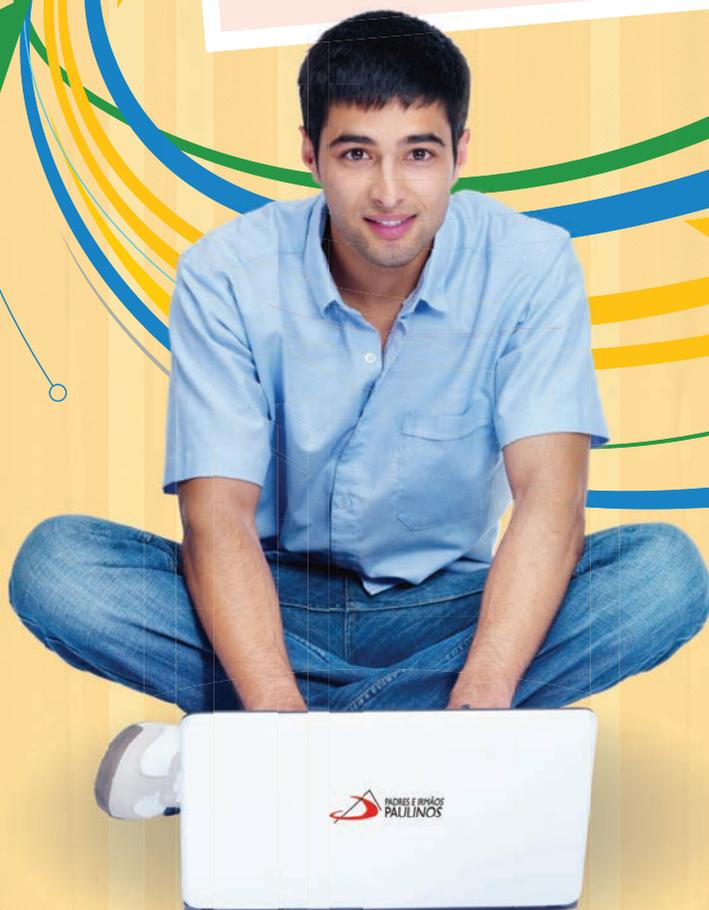
”

(Lc 5,5)

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai, lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!

**Entre em contato conosco:**

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 700
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br



/padrespaulinos

100
ANOSPADRES E IRMÃOS
PAULINOS

www.paulinos.org.br